



**Elaboração de estratégia para implementação de projeto piloto  
para pagamento por serviços ambientais – Vale do Ribeira  
PSA Ribeira**

**RELATO OFICINA REGIONAL – ALTO RIBEIRA  
Centro de Educação Ambiental do PNMMO, Apiaí – 15/10/13**

A oficina faz parte do projeto “Elaboração de estratégia para implementação de projeto piloto para pagamento por serviços ambientais – Vale do Ribeira”, apoiado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica Ribeira de Iguape e Litoral Sul (CBH-RB), com fomento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO).

O local escolhido foi o Centro de Educação Ambiental do Parque Natural Municipal Morro do Ouro, em Apiaí, buscando facilitar a participação dos municípios da região do Alto Vale do Ribeira. Segue a programação:

8h30 – inscrição e café da manhã

9h – apresentação do projeto

9h20 – “Conhecendo experiências”. Conceitos e ações em PSA

11h20 – Apresentação das discussões em grupo e debate

12h – almoço

13h30 – “Perspectivas para o Vale do Ribeira”. Elaboração da cesta de frutas, árvore dos sonhos e árvore dos objetivos

15h30 – Apresentação das discussões em grupo e debate

16h30 – Encaminhamentos

#### **A OFICINA**

Após breve apresentação dos presentes, foram demonstrados os objetivos do projeto. Foi feita introdução ao tema serviços ambientais, com informações conceituais e legislação. Os participantes fizeram breve debate, e os principais pontos estão descritos abaixo:

- É necessário levantar quais são os ativos da região, ou seja, os atributos que poderiam ser considerados para o PSA. Também é necessário identificar quem são os produtores interessados em participar de ações desse tipo e quais empresas, com atuação na região, se beneficiam desses ativos e poderiam ser pagadoras.
- É importante o envolvimento do Poder Público no processo, para garantir os benefícios para a população, o que é mais difícil numa relação mediada apenas pelo mercado.
- Os produtores precisam participar da construção de propostas, para que as decisões não sejam tomadas por pessoas e gestores que nunca pegaram em uma enxada e não conhecem a realidade do campo.

#### **Apoio:**



- Consciência é um processo. É necessário multiplicar a discussão em diferentes espaços e junto às comunidades. Os Conselhos Municipais de Meio Ambiente e de Desenvolvimento Rural podem ser um espaço para discussão e articulação desse tema.
- A região tem forte vocação para o ecoturismo, que deve ser aproveitada na estratégia.
- É difícil colocar em “caixinhas” (água, carbono, biodiversidade) serviços que são ecologicamente ligados. Como disse Prado, do assentamento Luiz Antonio de Macedo, “virou mercadoria, tem que colocar em embalagem”.
- Sobre punição aos produtores, e falta esclarecimento e orientação.



Foto 1 – participantes apresentam resultados dos grupos de trabalho. Renato Nestlehner/ISA

## ATIVIDADES

### Atividade 1 – “Conhecendo experiências”

Os participantes foram divididos em dois grupos e orientados a escolherem três experiências descritas na publicação “Pagamentos por serviços ambientais na Mata Atlântica – lições aprendidas e desafios” (acesso em [http://www.ciliosdoribeira.org.br/sites/www.ciliosdoribeira.org.br/files/arquivos/pagamentos\\_por\\_servicos\\_ambientais\\_na\\_mata\\_atlantica\\_2edicao\\_revisada.pdf](http://www.ciliosdoribeira.org.br/sites/www.ciliosdoribeira.org.br/files/arquivos/pagamentos_por_servicos_ambientais_na_mata_atlantica_2edicao_revisada.pdf)).

O grupo 1 escolheu as seguintes experiências:

1. “Produtor de Água”, localizado na Bacia PCJ, nos municípios de Nazaré Paulista e Joanópolis/SP
2. “Turismo Carbono Neutro”, localizado nos municípios de Itacaré e Uruçuca/BA
3. “Iniciativa Verde”, no interior do estado de SP

**Apoio:**



O grupo 2 escolheu as seguintes experiências:

1. “Produtor de Água”, localizado na Bacia PCJ, nos municípios de Nazaré Paulista e Joanópolis/SP
2. “Instituto Arvorar – Café com Floresta”, no Pontal do Paranapanema/SP



Foto 2 – os grupos conheceram experiências em PSA na Mata Atlântica. Renato Nestlehner/ISA

A tarefa foi ler os relatos e identificar como funcionava cada iniciativa, levantando informações:

- a) Qual o serviço ambiental?
- b) Quais as áreas do projeto?
- c) Quem pode receber pelo serviço ambiental?
- d) Quem paga pelo serviço?
- e) O que é medido?
- f) Qual o valor pago?

Após discussão em grupo, os relatos foram compartilhados, para discussão, apresentando as iniciativas e buscando sua potencial relação com a realidade do Alto Vale do Ribeira.

As atividades seguintes foram feitas pela plenária reunida, e seus resultados estão descritos abaixo.

**Apoio:**



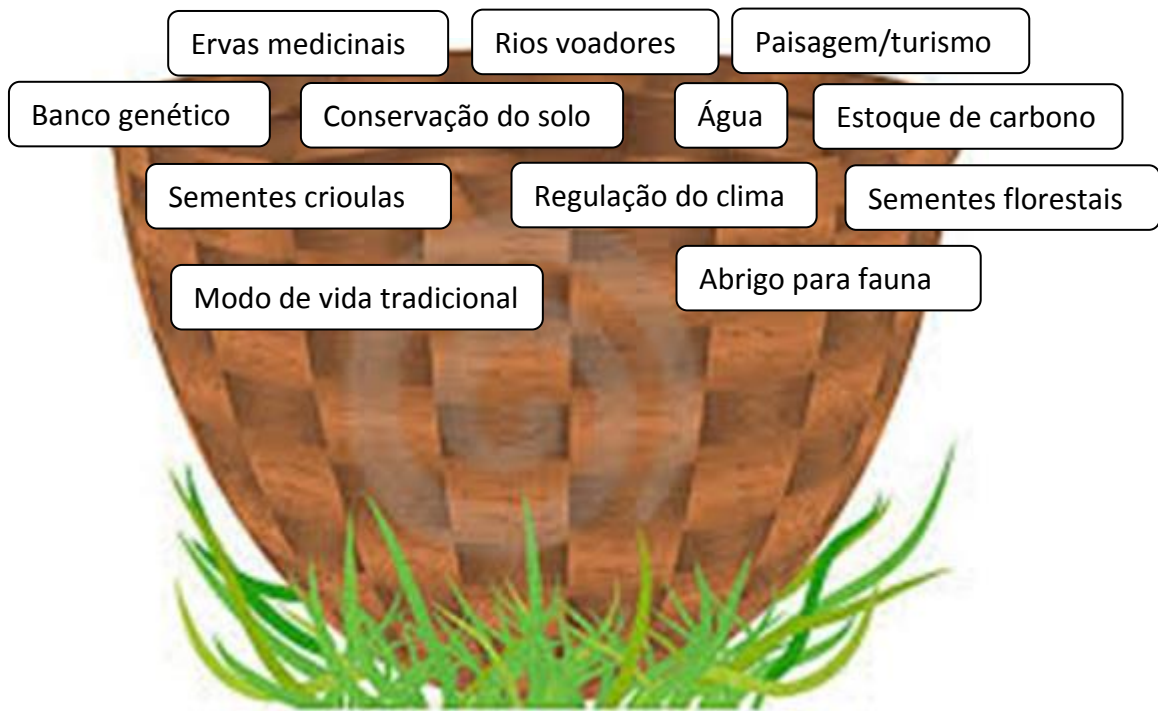


Foto 3: dinâmicas foram utilizadas durante a oficina. Renato Nestlehner/ISA

## Atividade 2

# Cesta de frutas

Quais serviços ambientais o Vale do Ribeira oferece?



Apoio:



### Atividade 3



SONHO

Pensando em equilíbrio social, econômico e ambiental, que Vale do Ribeira queremos daqui 10 anos?

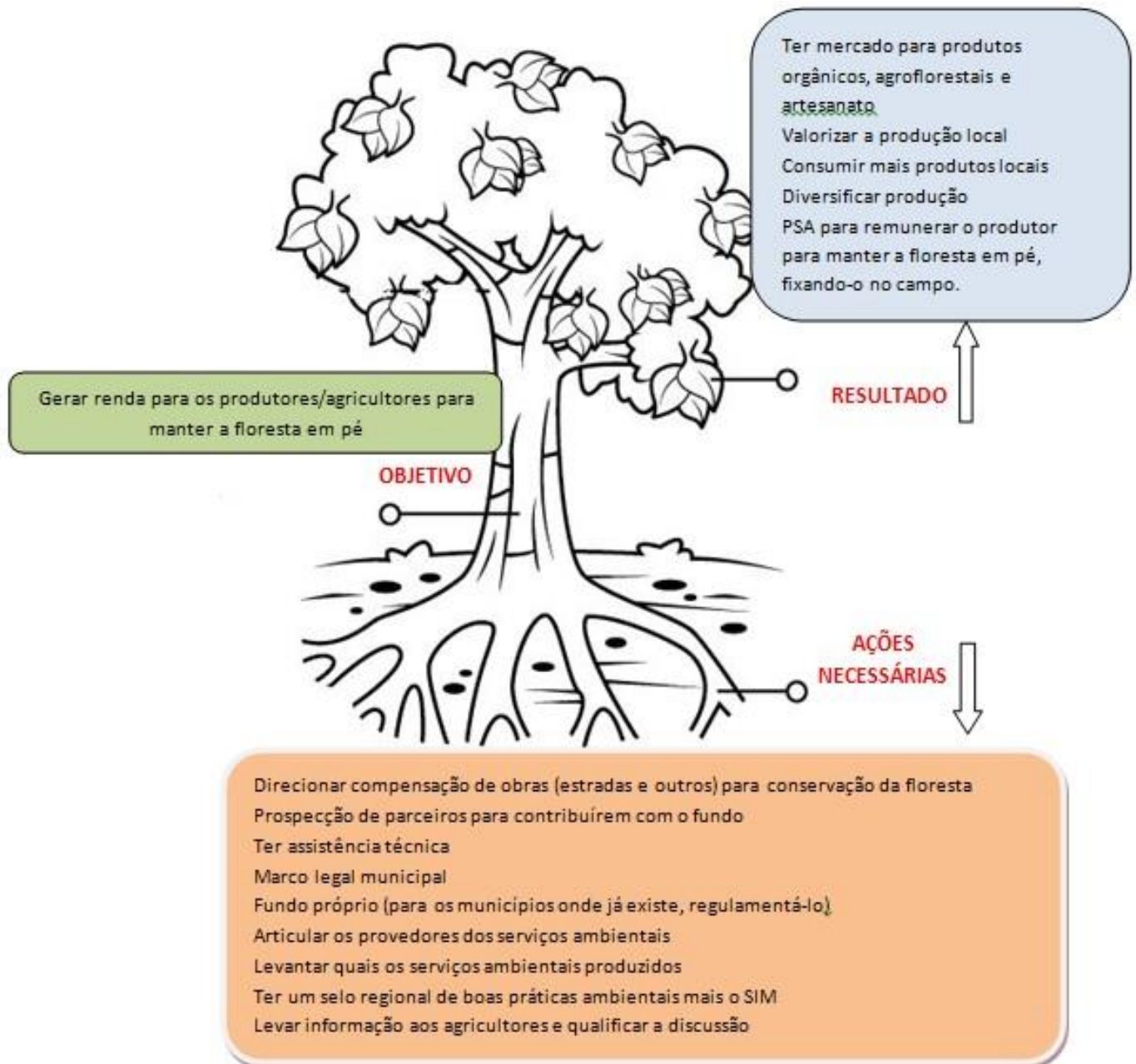
Ter mercado para produtos orgânicos, agroflorestais e artesanato  
Mais instituições de ensino e pesquisa  
Mais acesso (para turistas e escoamento de produtos)  
Energia limpa  
Valorizar a produção local  
Consumir mais produtos locais  
Diversificar produção  
PSA para remunerar o produtor para manter a floresta em pé, fixando-o na terra.  
Envolver juventude nas atividades do campo  
Mais portas abertas do mercado  
Valorização da gastronomia  
Eventos temáticos  
Criar condições para o turista permanecer na região (diversificar as atividades)  
Infraestrutura, meios de hospedagem (inclusive mais rústicos), atrativos regionais  
Produtos beneficiados localmente  
Acesso aos parques

**Apoio:**



Atividade 4

# ÁRVORE DOS OBJETIVOS



Apoio:

